Retrato da População em Situação de Rua no Brasil

Uma análise cartográfica e sistêmica dos dados do CadÚnico (Dezembro 2025)

Atualização: Janeiro 2026

Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua - Polos/UFMG
Polos de Cidadania
DIREITO UFMG
PROEX PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
UFMG

NotebookLM

365.822

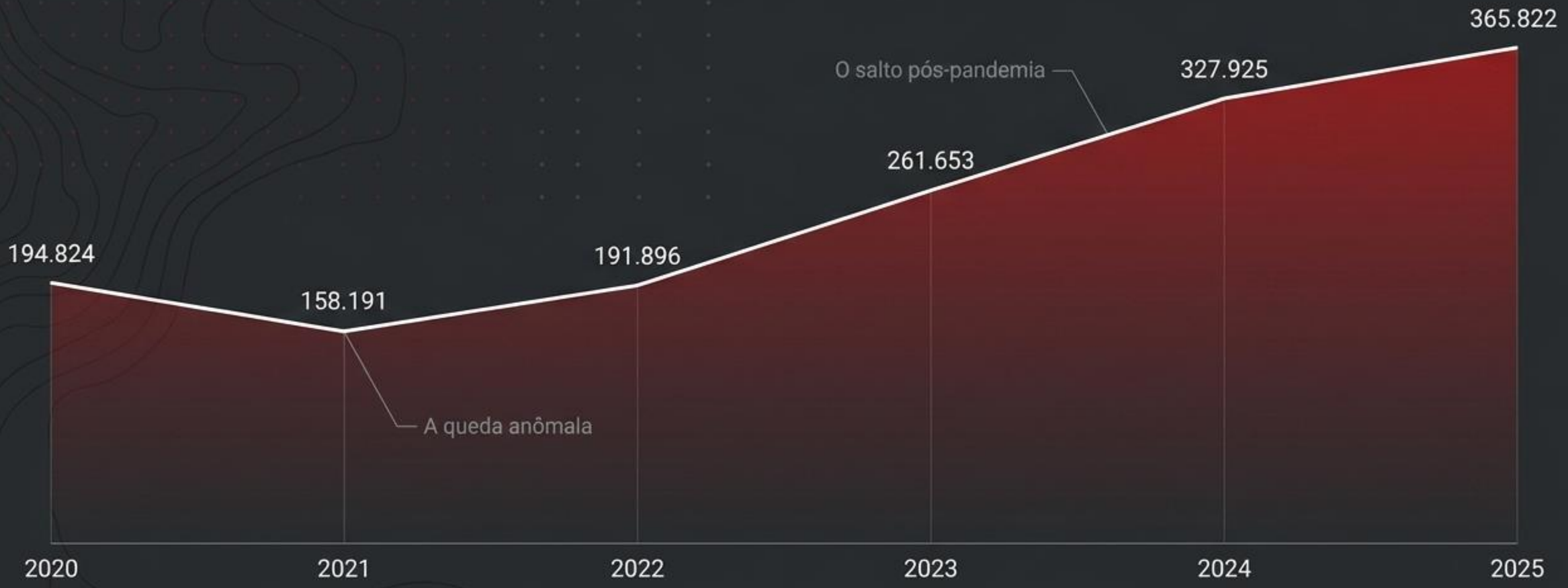
Pessoas em situação de rua no Brasil (Total nacional registrado em Dezembro de 2025).

Fonte: Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social via Tabulador do Cadastro Único (CadÚnico). Levantamento por OBPopRua/POLOS-UFMG.

NotebookLM

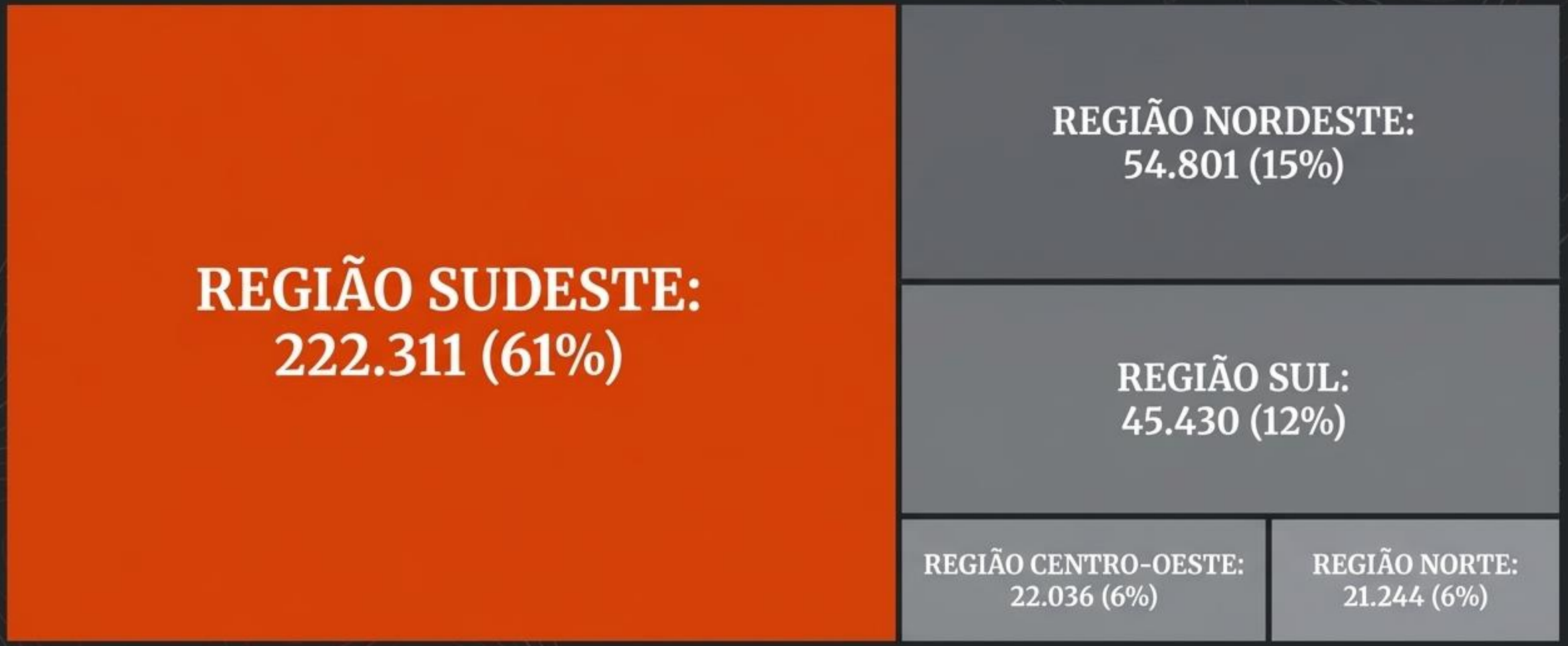
Uma escalada sem precedentes em cinco anos

O número de registros mais do que dobrou (+131%) desde o ponto mais baixo em 2021, evidenciando uma aceleração drástica da vulnerabilidade.



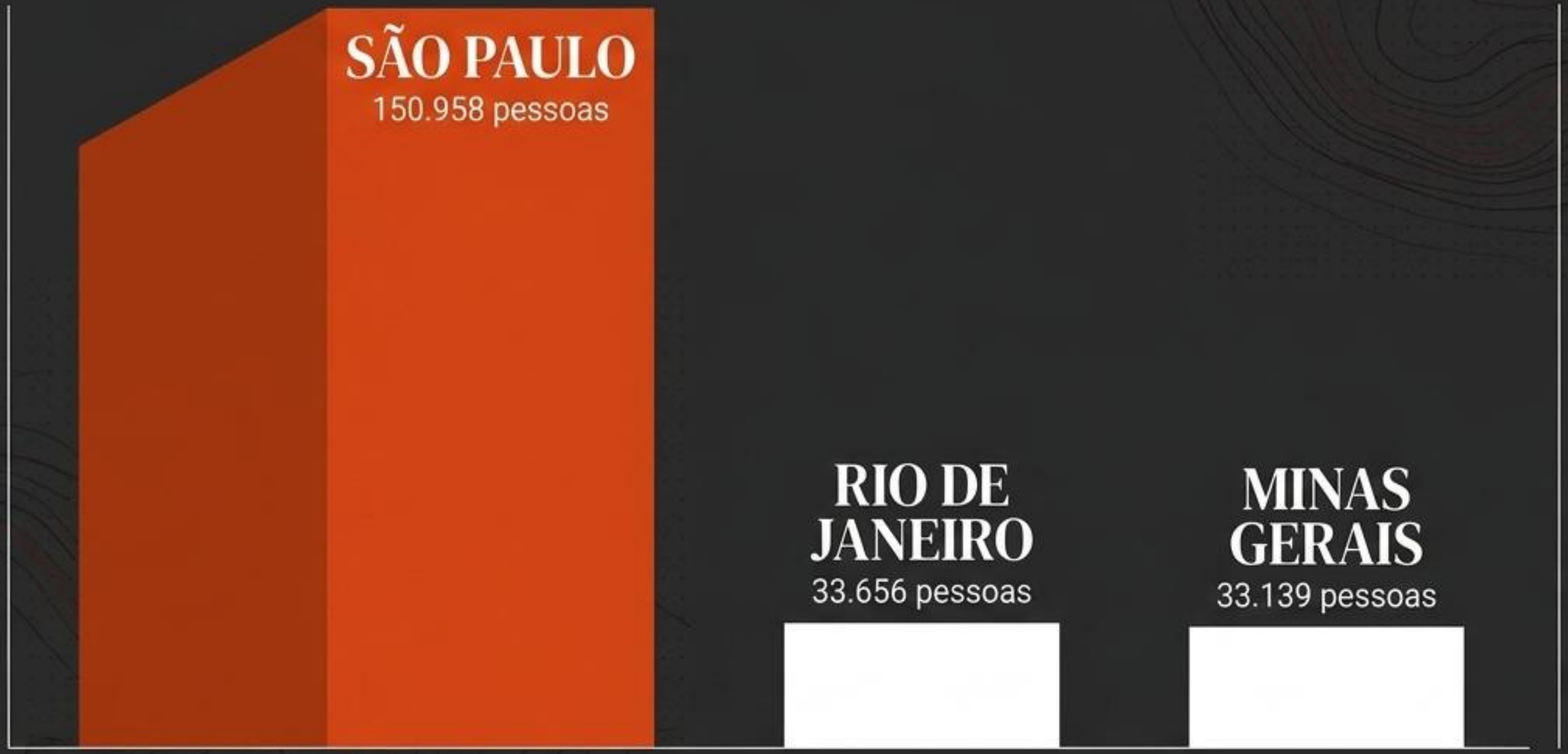
NotebookLM

A assimetria geográfica da vulnerabilidade



NotebookLM

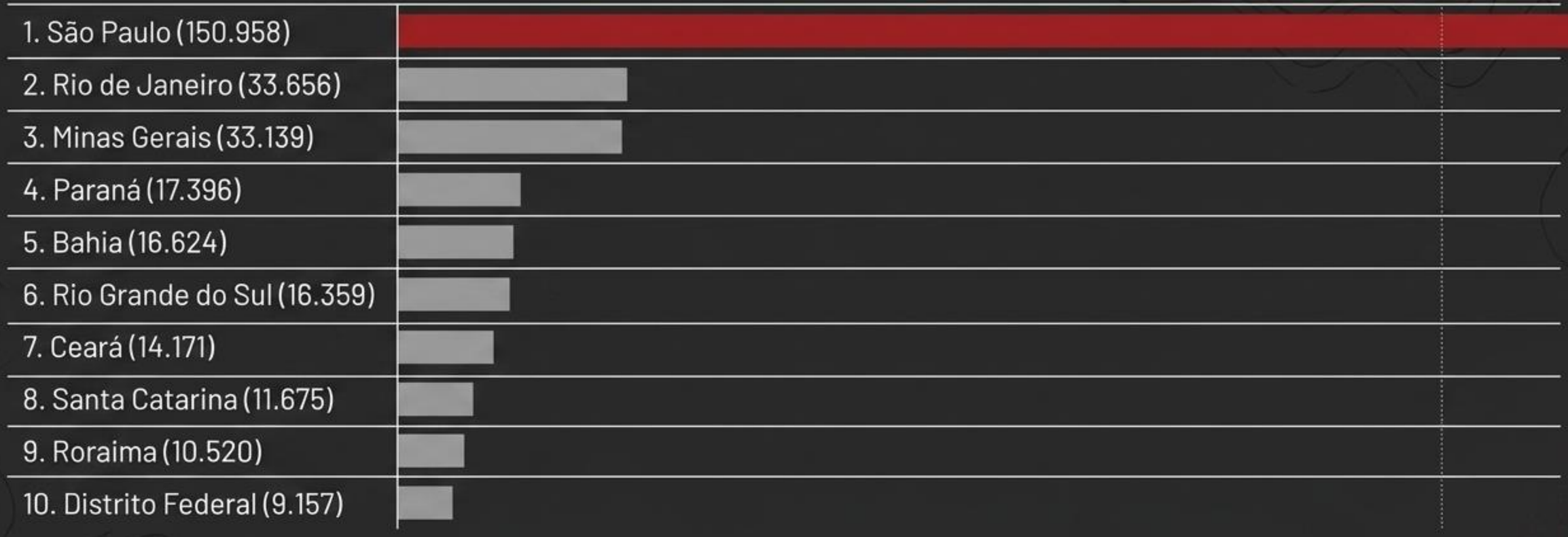
O Eixo de Maior Concentração: Sudeste



Apenas estes três estados abrigam mais de 217 mil pessoas em situação de rua, representando o grande epicentro da crise urbana nacional.

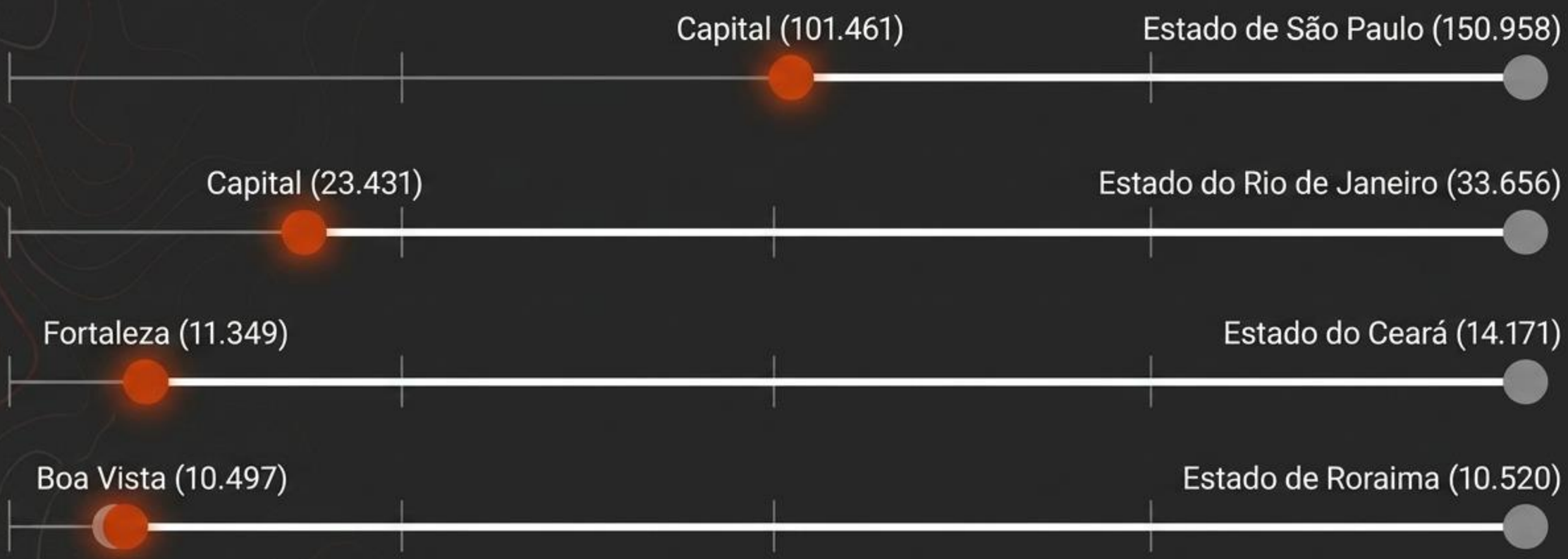
NotebookLM

Ranking Nacional de Estados (Top 10)



NotebookLM

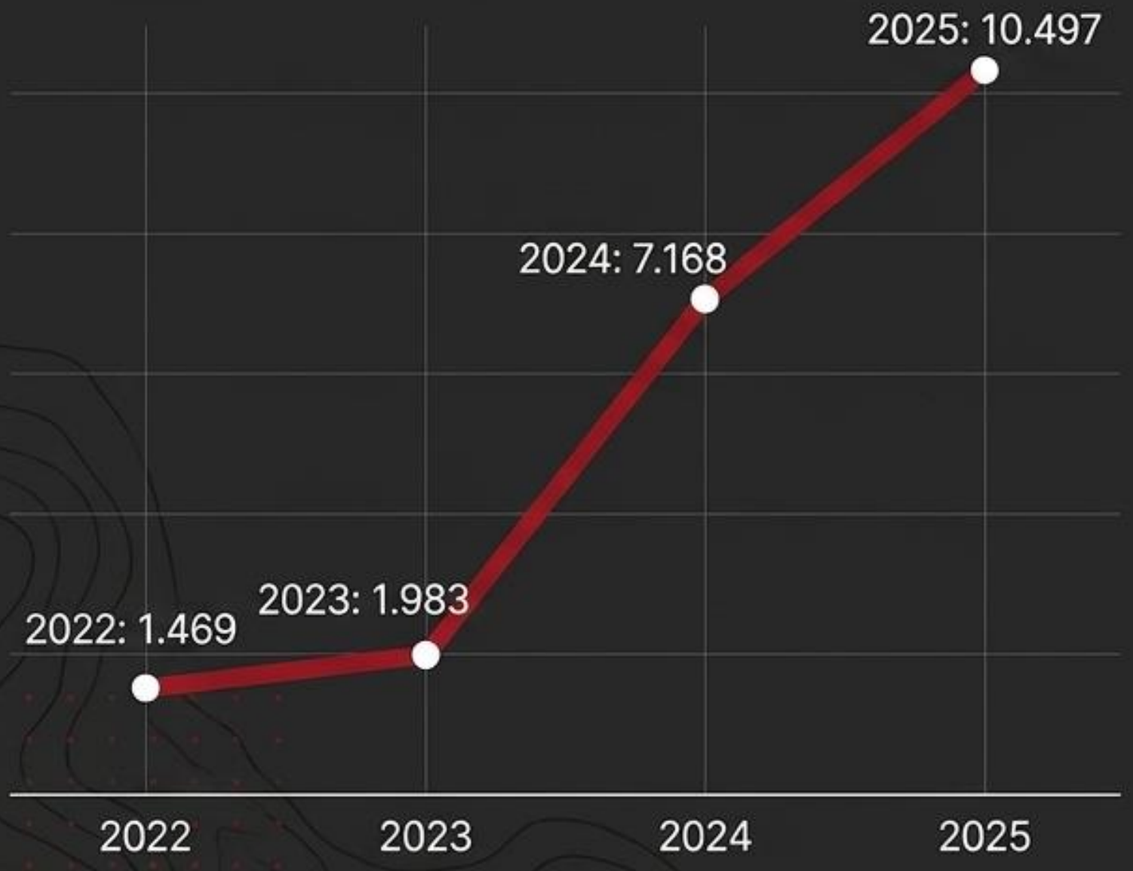
A hiper-concentração nas Capitais



Em muitos estados, a capital concentra entre **60%** e **quase 100%** (caso de Roraima) de toda a população em situação de rua do estado.

NotebookLM

A Anomalia de Roraima (O Fator Migratório)



Este crescimento explosivo em Boa Vista não é explicado apenas pela economia local, mas introduz um novo vetor da crise: **os deslocamentos forçados.**

Isso nos leva à pergunta central: **o que impulsiona o crescimento nacional?**

NotebookLM

A Síntese da Crise: Os 4 Vetores de Crescimento

1. Institucional

O fortalecimento e ampliação do CadÚnico.

3. Econômico

O longo rastro de precarização pós-pandemia.

2. Estrutural

Desigualdade histórica e racismo estrutural.

4. Climático/Geográfico

Emergências climáticas e deslocamentos forçados.

NotebookLM

Vetor 1: A Visibilidade Institucional

O crescimento dos números reflete, em parte, uma vitória da administração pública: o fortalecimento do CadÚnico como o principal instrumento de registro.

> Milhares de pessoas que já se encontravam nas ruas foram finalmente documentadas, saindo da '**invisibilidade estatística**' para terem acesso potencial às políticas públicas sociais no país.

NotebookLM

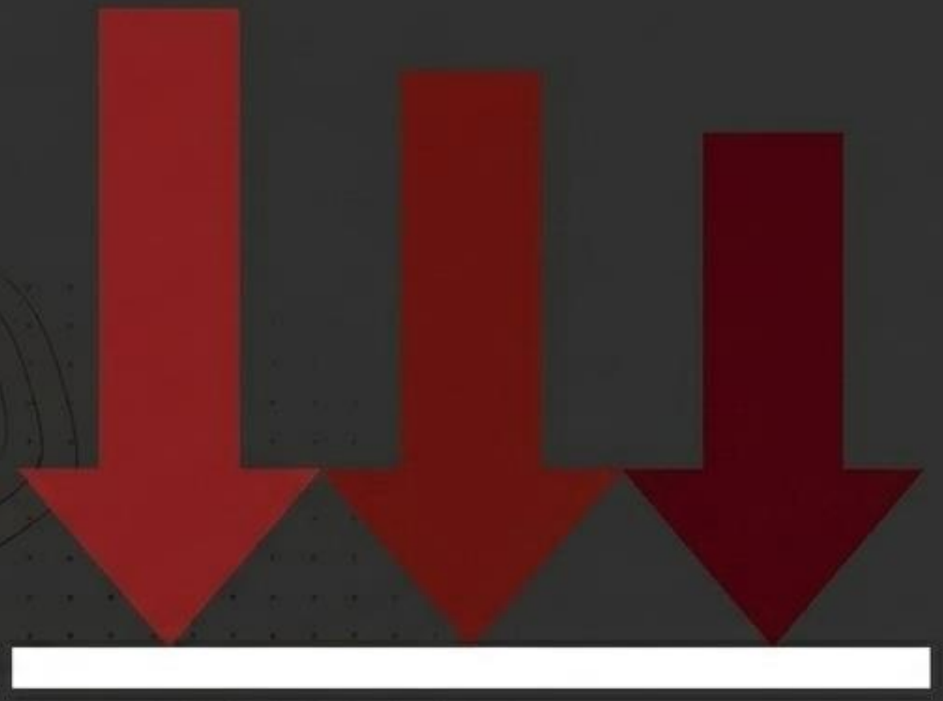
Vetor 2: A Raiz Estrutural e Racial

7 em cada 10 pessoas em situação de rua no Brasil são negras.

Este dado escancara a ausência e insuficiência histórica de políticas públicas estruturantes focadas nas populações mais vulneráveis. A crise atual é o reflexo direto de décadas de falta de acesso à moradia, trabalho e educação formal.

NotebookLM

Vetor 3: A Sombra Longa da Pandemia



A precarização das condições de vida de populações que já se encontravam no limite da vulnerabilidade.

O choque econômico da COVID-19 empurrou famílias para fora de suas casas. O reflexo desse processo não se encerrou com o fim das restrições sanitárias; ele continua a acelerar o empobrecimento extremo nas cidades brasileiras até hoje.

NotebookLM

Vetor 4: Emergências Climáticas e Deslocamentos

Um fenômeno em expansão no Brasil, na América Latina e globalmente.

O mapa da vulnerabilidade está sendo redesenhado por deslocamentos forçados (migrações por sobrevivência) e desastres climáticos que destroem meios de subsistência, exigindo respostas humanitárias urgentes e transnacionais (como evidenciado pelo caso extremo de Boa Vista).

NotebookLM

Por trás de mais de 365 mil registros, há vidas que demandam a construção imediata de políticas públicas estruturantes. A rua não pode ser o destino da vulnerabilidade.

Para aprofundamento e acesso à nota técnica completa:

Instagram: @polosdecidadania
Site: obpoprua.direito.ufmg.br

OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - POLOS/UFMG

Polos

DIREITO

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

UFMG

NotebookLM